UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Pró-Reitoria de Graduação
Departamento de Administração Escolar

CONTROLE CURRICULAR

Curso: **318** **CIÊNCIAS ECONÔMICAS (noturno)**
Aluno: **21103645** **Zandalee de Brito Zambiazzi** Currículo: **2019/1**

Habilitação: **Bacharelado em Ciências Econômicas**

Fase 01

	Disciplina	H/A	Sem	Nota	FR		
CNM6000	Introdução à Macroeconomia	72	2022/1	9.0	FS		**Ob**
CNM6001	Informática para Economistas	36	2022/1	9.5	FS		**Ob**
DIR6011	Instituições de Direito Público e Privado	36	2020/2	10.0	FS		**Ob**
INE5113	Introdução à Estatística	72	2022/1	8.0	FS		**Ob**
CNM6002	Introdução ao Pensamento Econômico	72				Cursando	**Ob**
MTM3561	Matemática Financeira	72				Não Cursou	**Ob**

Fase 02

	Disciplina	H/A	Sem	Nota	FR		
CNM6003	Introdução à Microeconomia	72	2022/1	6.5	FS		**Ob**
CNM6004	Contabilidade Social	72	2022/2	6.0	FS		**Ob**
SPO7890	Sociologia	72	2020/2	9.0	FS		**Ob**
MTM3101	Cálculo 1	72				Não Cursou	**Ob**
MTM3111	Geometria Analítica	72				Não Cursou	**Ob**

Fase 03

	Disciplina	H/A	Sem	Nota	FR		
CNM6005	Economia Política I	72	2020/2	9.0	FS		**Ob**
SPO7895	Ciência Política	72	2020/2	10.0	FS		**Ob**
CNM6008	Macroeconomia I	72				Cursando	**Ob**
CNM6007	Economia Matemática	72				Não Cursou	**Ob**
CNM6011	Estatística Econômica	72				Não Cursou	**Ob**

Fase 04

	Disciplina	H/A	Sem	Nota	FR		
HST5147	Historia Economica Geral	72	2022/2	6.0	FS		**Ob**
CNM6006	Economia Política II	72				Cursando	**Ob**
CNM6009	Macroeconomia II	72				Não Cursou	**Ob**
CNM6012	Microeconomia I	72				Não Cursou	**Ob**
CNM6015	Econometria	72				Não Cursou	**Ob**

Fase 05

	Disciplina	H/A	Sem	Nota	FR		
CNM6016	Formação Econômica do Brasil	72	2022/1	9.0	FS		**Ob**
CCN6118	Contabilidade e Análise Financeira	72				Não Cursou	**Ob**
CNM6010	Macroeconomia III	72				Não Cursou	**Ob**
CNM6013	Microeconomia II	72				Não Cursou	**Ob**
CNM6017	Desenvolvimento Socioeconômico	72				Não Cursou	**Ob**

Fase 06

	Disciplina	H/A	Sem	Nota	FR		
CNM6014	Microeconomia III	72				Não Cursou	**Ob**
CNM6019	Economia Brasileira Contemporânea I	72				Não Cursou	**Ob**

Fase 07

	Disciplina	H/A	Sem	Nota	FR		
CNM6020	Economia Brasileira Contemporânea II	72				Não Cursou	**Ob**

Fase 08

	Disciplina	H/A	Sem	Nota	FR		
CNM6021	Técnicas de Pesquisa em Economia	72				Não Cursou	**Ob**
CNM6022	Monografia I	72				Não Cursou	**Ob**

Fase 09

	Disciplina	H/A	Sem	Nota	FR		
CNM6023	Monografia II	288				Não Cursou	**Ob**

Disciplinas Opts. do Depto de Economia e Relações Internacionais -

	Disciplina	H/A	Sem	Nota	FR		
CNM6035	Tópicos Especiais em Economia Matemática	72					**Op**
CNM7354	Economia da América Latina	72				Cursando	**Op**

Disciplinas Optativas Restritas

	Disciplina	H/A	Sem	Nota	FR		
EGC5018	Introdução a Gestão da Inovação	72	2022/2	7.0	FS		**Op**

Controle de Disciplinas do ENADE

	Disciplina	H/A	Sem	Nota	FR
ZZD0072	ENADE - Ingressante / Participante				
ZZD0073	ENADE - Dispensado, em razão do calendário trienal				
ZZD0074	ENADE - Concluinte / Participante				
ZZD0075	ENADE - Dispensado pelo MEC				
ZZD0076	ENADE - Dispensado, em razão da natureza do curso				
ZZD0077	ENADE - Dispensado, por razão de ordem pessoal				
ZZD0078	ENADE - Dispensado, por ato da instituição de ensino				
ZZD0079	ENADE - Dispensado, em razão de mobilidade acadêmica no exterior				
ZZD0080	ENADE - Dispensado, em razão do calendário do ciclo avaliativo				
ZZD0081	ENADE - Dispensado, em razão da natureza do projeto pedagógico do curso				
ZZD0082	ENADE - REGULAR				

Outras Disciplinas Registradas no Histórico

	Disciplina	H/A	Sem	Nota	FR	
CNM7211	Introdução à Economia	60	2022/2	7.5	FS	**Ex**
DIR5106	História do Direito	72	2020/2	10.0	FS	**EX**
MTM3100	Pré-Cálculo	72	2022/1	6.5	FS	**Ob**
ZZD2020	Situação Regular UFSC - Pandemia - COVID-19		2021/1			
ZZD2020	Situação Regular UFSC - Pandemia - COVID-19		2021/2			

CONTROLE CURRICULAR

Curso: **318** **CIÊNCIAS ECONÔMICAS (noturno)**
Aluno: **21103645** **Zandalee de Brito Zambiazzi** Currículo: **2019/1**

Habilitação: Bacharelado em Ciências Econômicas

Numero Total de Horas Aula:

Mínimo Conselho Nacional de Educação:	3600
Mínimo a ser cursado na UFSC:	3600
Optativas do Profissionalizante:	300

Período de Conclusão do curso (semestres)

Prazo Mínimo:	8
Prazo Médio:	9
Prazo Máximo:	14

Numero Aulas (semanal):

Aulas Mínimas:	14
Aulas Média:	18
Aulas Máxima:	27

Total de Horas Aulas Cumpridas:

Obrigatória:	792
Optativas:	72
Extracurso:	132
Outras:	

Observações

Resumo da Carga Horária para Integralização Curricular

- Disciplina Obrigatórias: 2088 horas-aula (1740 horas)
- Disciplinas Optativas: 576 horas-aula (480 horas)
- Atividades Complementares: 576 horas-aula (480 horas)
- Trbalho de Conclusão de Curso: 360 horas-aula (300 horas)
- Total para Integralização na UFSC: 3600 horas-aula (3000 horas). Portariasnº 458/PROGRAD/2018.

Atividades Acadêmico Científico Culturais

Os discentes deverão cumprir para integralização curricular 576h-a (480h) de Atividades acadêmico Científico Culturais. Portaria nº458/PROGRAD/2018.

Parágrafo 1º - Aos alunos que desejarem migrar para o currículo 2019.1, que cursaram com aprovação as disciplinas CNM7149 e CNM7150 serão dispensados do cumprimento da disciplina CNM6000 desde que atenda o exigido no cumprimento da carga horária do novo currículo 2019.1. Portaria nº106/PROGRAD/2019.

Parágrafo 2º - Aos alunos que desejarem migrar para o currículo 2019.1, que cursaram com aprovação as disciplinas CNM7160 e CNM7161 serão dispensados do cumprimento da disciplina CNM6003 desde que atenda o exigido no cumprimento da carga horária do novo currículo 2019.1. Portaria nº 106/PROGRAD/2019.

Art. 3º Dispensar do cumprimento da disciplina MTM3561 - Matemática Financeira o estudante vinculado ao currículo 2019.1 dos Cursos de Graduação em Ciências Econômicas (304) e Ciências Econômicas (318), que cursou com aproveitamento a disciplina MTM3100 até 2022.2, letivo, inclusive. Portaria 268/PROGRAD/2022.

'Cursou Eqv' - Cursou um dos Conjuntos Equivalentes da Disciplina.

Atenção: Relatório exclusivo para verificação de cumprimento curricular. **Não é válido como documento.**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SOCIOECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA**

Código e nº de Créditos: CNM 6000 – 72 créditos

Pré-requisitos: não tem

Período: Noturno

Professor: Carmen Rosario Ortiz Gutierrez Gelinski - Lattes:http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4785759J2

Contato: carmen.gelinski@ufsc

Horário de Atendimento: Terças e quintas das 15 às 16 hs via Meet - agendar previamente via e-mail ou pelo Whatsapp do grupo

II. EMENTA

Conceito de Economia, curva de possibilidades de produção, custo de oportunidade, fluxo circular da renda, divisão do estudo econômico. Introdução aos agregados macroeconômicos: renda, poupança, investimento e mensuração destes valores reais, nominais e deflacionamento. Exemplos de agregados da economia brasileira. Política fiscal: funções consumo, poupança, investimento, gastos do governo e a demanda agregada, renda nacional de equilíbrio e o efeito multiplicador. Política monetária: moeda, sua evolução histórica e características, relação entre moeda, preços e renda. Setor externo: taxa de câmbio, política cambial e estrutura do balanço de pagamentos.

III. OBJETIVOS

1. Apresentação dos conceitos da Macroeconomia e dos modelos macroeconômicos.
2. Explicitar os principais agregados endógenos e exógenos e parâmetros que serão necessários para a compreensão dos modelos macroeconômicos (renda, produto, consumo e poupança, investimento exportações e importações, e mensuração destes valores reais, nominais e deflacionados).
3. Apresentar a discussão das políticas fiscais, monetárias e cambiais.
4. Introduzir a discussão de efeitos de choques de oferta e demanda sobre os agregados macroeconômicos.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – (Estimativa de aulas por conteúdo)

TOPICO 1: INTRODUÇÃO (3 aulas)

Conceito de economia e divisão de áreas.
Problemas econômicos fundamentais.
Sistemas econômicos.
Curva de possibilidades de produção.

TÓPICO 2: FUNDAMENTOS DA MACROECONOMIA E NOÇÕES DE CONTABILIDADE SOCIAL (5 aulas)

Agregados macroeconômicos.
Óticas de cálculo do produto.
Valores nominais, reais e deflacionamento.

TÓPICO 3: MODELO RENDA-GASTO (5 aulas)

Função consumo
O mercado de bens: demanda agregada
O efeito multiplicador.
Equilíbrio renda-gasto

TÓPICO 4: MOEDA, JUROS E O MODELO IS-LM (6 aulas)

Modelo IS-LM
Conceito e tipos de inflação.

TÓPICO 5: POLÍTICA MONETÁRIA E FISCAL (4 aulas)

A política fiscal e o efeito crowding out
Política monetária e instrumentos de controle monetário.
Armadilha de liquidez e políticas macroeconômicas

TÓPICO 6: SETOR EXTERNO (4 aulas)

Estrutura do balanço de pagamentos.
Taxa de câmbio: conceitos
Política cambial.

V. METODOLOGIA DE ENSINO APRENDIZAGEM

- Aulas remotas, síncronas e assíncronas.
- Conteúdos gravados
- Textos disponibilizados no Moodle da disciplina
- Realização de atividades na Plataforma Moodle (entrega de tarefas, realização de exercícios, assistir vídeos, etc.)
- Apresentação de seminários

VI. AVALIAÇÃO E CONTROLE DA FREQUÊNCIA

- Provas (peso 6).
- Seminários em grupos (peso 2). Apresentações nas aulas síncronas.
- Ao lado de algumas atividades do Moodle haverá uma caixa de verificação (*checkboxs). A e*xecução dessas atividades terá peso 2
- **Presença**: a frequência será controlada pela verificação desses *checkbox*s. Mínimo 75% = Frequência Suficiente
- Os alunos que obtiverem média 6,0 ou superior, no semestre, serão considerados aprovados,
- **Recuperação**: Para aqueles que obtiverem média semestral inferior a 6,0 e superior a 3,0. Conteúdo: toda a matéria do semestre. Prova na plataforma Moodle. Média Final para quem fica em

recuperação: Média final = (média do semestre + nota da prova de recuperação) / 2.

Observações: Estar atento às datas de realização de provas e atividades. Não serão aceitas entregas atrasadas. Problemas específicos por falta de internet, por trabalho, ou outros motivos deverão ser justificados prontamente e serão avaliados. Nesses casos, favor contactar a professora via e-mail, com prints ou anexos que comprovem a situação. O objetivo principal é que todos possam fazer as atividades da melhor forma possível.

VII. BIBLIOGRAFIA

ALÉM, A.C. *Macroeconomia*. Teoria e Prática no Brasil. Elsevier Editora Ltda. 2010.
BLANCHARD, O. *Macroenonomia*. Sao Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
DORNBUSCH, R. *Macroeconomia*. São Paulo: AMGH Editora Ltda, 2013.
MANKIW, N.G. *Introdução à economia*: edição compacta. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
PINHO, D.; VASCONCELLOS, M.A.; TONETO Jr.; R. *Introdução à Economia*. São Paulo: Saraiva, 2012.
VASCONCELLOS, M.A.S. *Economia*: Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 2007.

VIII. CRONOGRAMA (Estimativa)

N. Aula	**Atividade**
Aula 1	Introdução
Aula 2	Introdução
Aula 3	Introdução
Aula 4	Fundamentos da macroeconomia
Aula 5	Fundamentos da macroeconomia
Aula 6	Fundamentos da macroeconomia
Aula 7	Fundamentos da macroeconomia
Aula 8	Fundamentos da macroeconomia
Aula 9	Modelo Renda-Gasto
Aula 10	Modelo Renda-Gasto
Aula 11	Modelo Renda-Gasto
Aula 12	Modelo Renda-Gasto
Aula 13	Modelo Renda-Gasto
Aula 14	Modelo IS-LM: lado real
Aula 15	**PRIMEIRA PROVA: Tópicos 1, 2 e 3**
Aula 16	Modelo IS-LM: lado real
Aula 17	Modelo IS-LM: lado monetário
Aula 18	Modelo IS-LM: lado monetário
Aula 19	Modelo IS-LM: equilíbrio
Aula 20	Modelo IS-LM: equilíbrio
Aula 21	Política Monetária e Fiscal
Aula 22	Política Monetária e Fiscal
Aula 23	Política Monetária e Fiscal
Aula 24	Política Monetária e Fiscal

Aula 25	Setor Externo: Regimes de Taxa de Câmbio
Aula 26	Setor Externo: Balanço de pagamentos
Aula 27	Setor Externo: modelo IS-LM-BP
Aula 28	Setor Externo: modelo IS-LM-BP
Aula 29	**Avaliação Tópicos 4, 5 e 6**
Aula 30	**Recuperação**

Macro I (com inflation target)

02/08/23

- interação estratégica entre política fiscal e monetária?
- existe um agente representativo
  ↳ modelo fica mais simples de ser resolvido matematicamente
- agora é com agente heterogêneo que está sendo estudado

Modelo: RANK → novo-Keynesiano de agente representativo

TANK → novo-Keynesiano com dois agentes

HANK → novo Keynesiano agente heterogêneo distribuição de probabilidade

replicar HANK para TANK

modelo clássico é apresentado
↳ mercado perfeitamente competitivo
↳ no longo prazo ele é o único modelo principal

→ ∃ rigidez nominal (preço e salário) demoram para se ajustar

- existência de falha de mercado (imperfeição)
  ↳ competição monopolística

NK → mainstream da macroeconomia moderna

★ depósito compulsório (instrumento não convencional)

- Modelo baseado em agentes
  ↳ não tem agentes dimensionais e racionais
  ↳ eles seguem regras simples
  ↳ sistemas complexos
  ↳ não são baseados em equações

ESCOPO DA MACROECONOMIA
- discussões podem envolver tópicos micro e macro

[illegible] (modelagem + equações impostas)
↳ redução da distinção entre micro e macro, [illegible] questionar os conceitos de macro

$C = C_0 + c_1 Y$
↓ ↓
não são invariantes

Com a microfundamentação, o modelo se torna mais estável

- distinção da macro está no foco
  ↳ crescimento de longo prazo
  ↳ aumento da capacidade produtiva, produção ao maior
  ↳ ciclo econômico:
  ↳ movimento de expansão e retração no curto e médio prazo.

PORQUE ESTUDAR MACRO?
- muito interesse
  nível de atividade econômica
  PIB, desemprego, taxa de inflação
- estabilidade de preços
- alfabetização cultural
- "Bem-estar comum": formulador de políticas públicas
  LABORATÓRIO BRASIL
- Responsabilidade civil essencial para compreendermos nossa política

CRESCIMENTO DE LONGO PRAZO

★ Our world in data
→ técnica de filtragem
↳ componente de tendência
↳ componente cíclico

curto e médio prazo é o mesmo que ciclo econômico

- PIB natural
- O esperado é a mensuração do ciclo
- política monetária é útil para a estabilização do ciclo econômico
- [illegible] macro convencional

modelo clássico: Barro

modern macro + Snowden

Élvio Carvalho

04/08/23 variável de interesse PIB

- Quais os determinantes no PIB no curto e longo prazo
→ PIB: componente de tendência
  componente cíclico
- determinantes da variação cíclica (vamos estudar)
- desemprego: mecanismos que explicam a existência (vamos estudar)
- porque a inflação está de determinada forma

★ Grande Moderação
↳ inflação estável
↳ Paul Volcker no FED
↳ PM restritiva

NOVO CONSENSO MACROECONÔMICO
↳ inflação controlada para crescimento de longo prazo

- A condução da Política Monetária antiga: pré-consenso se acreditava que o controle da inflação não é tão bom!!!
- Políticas microeconômicas [illegible] (estrutura de mercado)
- preços escalonados: preços e salários variando diferentemente faz com que a inflação afete o poder de compra de maneira diferente para cada pessoa.
- inflação pode distorcer o sistema tributário

inflação tira o poder de compra e o [illegible] produto

Lei de Okun
↳ relação entre variação no PIB e na taxa de desemprego
resultando = curva de Phillips

- Década de 60: inflação diminuiu desemprego, mas quando as pessoas descobriram, elas se anteciparam e quebraram o modelo, a razão de existir relação negativa entre inflação e desemprego
- agora, desemprego alto significa inflação em crescimento

CONTROVÉRSIA ENTRE MACROECONOMIA

- papel do governo
- ciclo econômico

macro (cíclico)
aqui determina o PIB

- curto prazo: demanda agregada
[illegible] preço, fator de efeito
- longo prazo: não [illegible] L
ciclo e crescimento é diferente ☺

[illegible]

modelo clássico: Froyen!!

Snowdon e Vane: história da Macro

De Vroey: Evolução da Macro

PRÓXIMA AULA
Revisão de microeconomia de Keynes e clássicos

$\boxed{09/08}$ MODELO CLÁSSICO

↳ não é muito útil, mas a modelagem novo-clássica incorpora ideias e princípios (influência de política econômica)

→ o ajustamento de retorno ao equilíbrio seria rápido e eficiente,
↳ o equilíbrio de pleno emprego também teria um retorno rápido ao equilíbrio

clássico: governo cria portanto mais danos do que benefícios

↳ pouca atenção aos fatores de demanda agregada e à asseguração do pleno emprego

→ Keynes: pleno emprego se mostra falso durante a grande depressão, gerando desemprego involuntário, contrariando o pleno emprego do modelo clássico

↳ determinação de renda e emprego + demanda agregada, não oferta agregada

PRESSUPOSTOS DO MODELO

[H1] Agentes otimizadores (racionais)
↳ não sofrem ilusão monetária (variação de preço nominal = real)

[H2] Mercados perfeitamente competitivos
↳ firmas e consumidores são tomadores de preço (não têm poder de preço)
- preços e salários perfeitamente flexíveis

[H3] Informação perfeita
↳ todos conhecem a estrutura de mercado e o "vetor de preços"

[H4] Equilíbrio Walrasiano
↳ não há transação fora do equilíbrio

$$\bar{P} = P^d = P^s$$

↳ não existe excesso de demanda, caso contrário existiria gente pagando mais por um bem

[H5] Expectativas estáticas
↳ sem preocupação com expectativa de agentes
↳ olha para o passado, [illegible] e acredita que ela não muda conforme o tempo, são estáticas

* no novo clássico, H_5 muda (modelo de ilhas de Lucas)

* mercado de trabalho também está em equilíbrio

* separa o setor real e monetário

→ dicotomia clássica: variável real não afeta variável nominal

↳ então moeda não é neutra → muito mais para o modelo keynesiano

① determinação do emprego e renda agregada (PIB)

② Lei de Say (oferta cria sua própria demanda)
↳ demanda agregada não importa no modelo

③ TQM = teoria quantitativa da moeda
↳ como são variáveis não calculadas

Determinação do PIB no modelo clássico:

- função de produção capital e trabalho

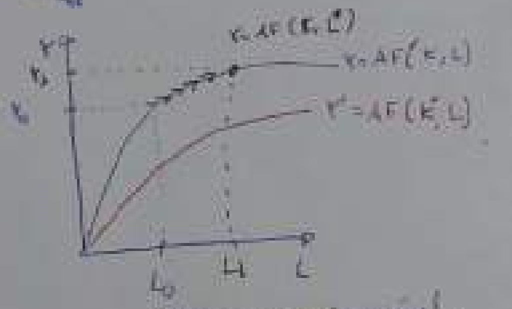
$$Y = A\,F(\overset{\text{fixo}}{\bar{K}}, L)$$

→ trabalho é o único que varia

PIB; estado da tecnologia; condições de produtividade

$F_K(\cdot) > 0$, $F_{LL}(\cdot) < 0$

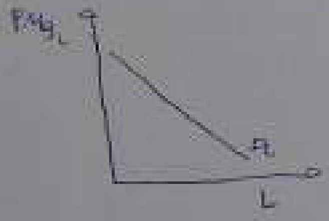
F_{KL}, $F_L(\cdot) > 0$



mesmo não sabe o nível de emprego, precisa de outro modelo

2: função marginal decrescente com relação ao trabalho

$\frac{\Delta Y}{\Delta L}$ → produto marginal do trabalho é decrescente



max $\pi_i(Q) = RT(Q) - CT(Q)$

CPO: $\frac{d\pi_i}{dQ} = RMg_i - CMg_i = 0$

$$\boxed{RMg_i = CMg_i}$$

$RT(Q) = PQ$, então a receita marginal é o próprio preço

$W_i \Delta L_i$ → custo marginal $\begin{cases} 300 \\ 200 \end{cases}$ 5

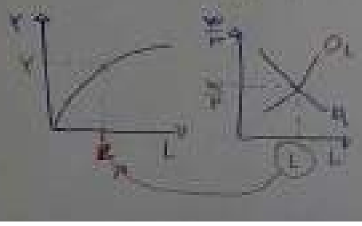
$W_i \Delta L = P \Delta Q_i$ 5(300-200)

$\frac{W_i}{P_i} = \frac{\Delta Q}{\Delta L_i}$ → maximização de lucro

salário real = produto marginal

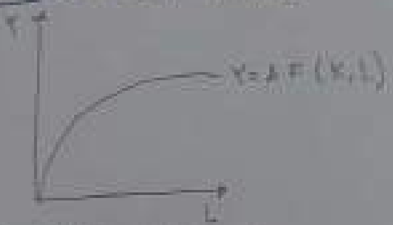
$$\sum D_{Li} = D_{Li}\left(\frac{W_i}{P_i}\right), \quad D'_{Li}\left(\frac{W}{P}\right) < 0$$

$$D = D_L\left(\frac{W}{P}\right), \quad D'(\cdot) < 0$$



11/08
25

Y = AF(K, L)



* equilíbrio é alcançado estabelecendo o mercado de trabalho

$D_L = D_L\left(\frac{W}{P}\right)$

$D_L'(\cdot) < 0$

• as famílias são ofertantes no mercado de trabalho, elas maximizam a função utilidade

→ ao consumir uma certa

→ e ao ter lazer

* quanto maior o lazer, maior a utilidade

→ trade-off na preferência entre trabalhar mais ou ter mais lazer.

max $U(C,H) = U(C,N)$, $U_C(\cdot) > 0$

$H = 24 - N$ $U_N(\cdot) < 0$

$S_L = S_L\left(\frac{W}{P}\right)$, $S_L'(\cdot) > 0$

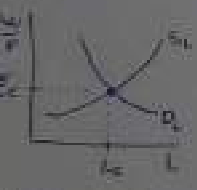
* o equilíbrio vem das preferências da família entre salário.

→ EFEITO SUBSTITUIÇÃO

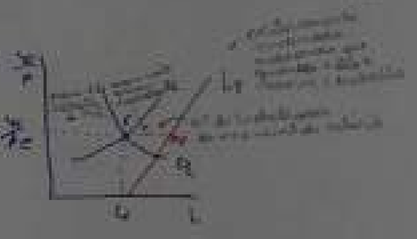
↳ ΔP altera a taxa marginal de substituição

ES → ↑L
ER → ↓L

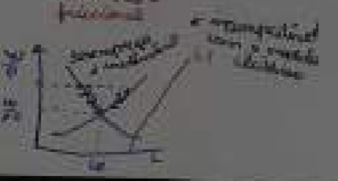
ES > ER



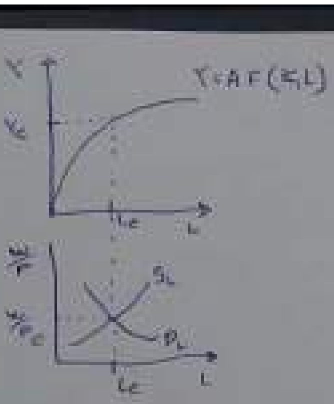
→ oferta de trabalho é a nível agregado



ER = desemprego voluntário friccional



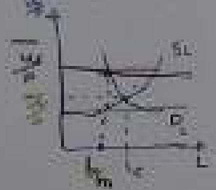
→ incompatível com o modelo clássico



margem:

• competição perfeita assegura pleno emprego

• desemprego involuntário existe por causa de rigidez (salário mínimo)

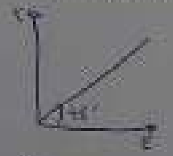


• negação da deficiência da demanda pela Lei de Say que diz que toda oferta cria sua demanda

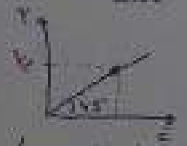
* economia para economia de escambo (Say)

↳ Ricardo e Mill alargaram a lei para moedas

Versão fraca da LS



Versão forte



↳ modelo clássico é compatível com a versão forte da Lei de Say

TAXA DE JUROS

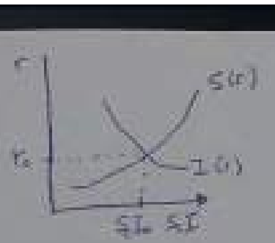
clássico: taxa de juros assegura que não existe deficiência de demanda agregada

demanda agregada

$E = C(r) + I(r) = Y$

$S(r) = Y - C(r)$

$C'(r) < 0$
$S'(r) > 0$



$I(r)$? $I'(r) < 0$

quanto maior a taxa de juros menor o investimento